

HISTÓRICO:

Golde: explica sobre o processo de formação do CBHSF

MARIA JOSÉ – Fala sobre a percepção dos povos indígenas sobre o processo de mobilização e sua inserção no Comitê. Diz ter tomado conhecimento do processo de formação do através da ANA em Cabrobró, quando foi feita a mobilização para a plenária de usuários, pensou que os povos indígenas estariam inseridos nesta categoria.

Pensou, quando os povos indígenas iriam entrar no processo?

Só foram chamados para a última reunião em Paulo Afonso. Duas vagas, uma para a FUNAI e outra para os Povos Indígenas.

Houve muita discussão por ser só 1 vaga, já que o Estado de Minas ocupava 8 a 9 vagas. Os Povos Indígenas são muitos e estão localizados em vários pontos da bacia, o que dificulta a comunicação.

ROBERTO – A participação indígena se mobilizou sobre a água antes da formação do Comitê. Os Truká realizaram um seminário contra a Transposição desta forma o Comitê se apresentou com um espaço de luta política na defesa do rio.

ÂNGELA – Falou sobre o processo de inserção das populações indígenas. Houve a contratação de Guga (ANAI) para fazer o planejamento de mobilização dos povos indígenas. A partir das informações foi preparada a Plenária e a eleição.

ROBERTO – a escolha do representante TRUKÁ se deu porque seu perfil atendia as necessidades do Comitê, era um bom representante porque tinha projeção e boa articulação.

ÂNGELA – não trazia os seus discursos a questão indígenas mas sim a questão de transposição.

No processo de renovação dos membros se percebeu que havia um problema em relação a representação dos povos indígenas. ÂNGELA E ANA CACILDA visitaram as aldeias e prepararam com alguns representantes indígenas a plenária eleitoral.

ANA LUCIA FORMIGA – responsável em mobilizar Alagoas

ÂNGELA – Povos da Bahia e Pernambuco (encontro Terreiro de Jesus)

Não se tinha recurso

O Cacique nem sempre era a melhor representação para discutir o CBH.

A própria população indígena escolhia as suas representações

Dificuldade – custear passagem

Plenária na aldeia – recurso para população indígena

Transporte – FUNAI – dificuldade

Problema – Resistência – Insatisfação construída nos últimos 2 anos.

Pacto – os indígenas só permaneceriam se fosse aprovado o aumento de vagas.

Leitura de Nota Técnica (Moção) que originou um ponto de pauta na 2ª reunião

A principio se pediu 1 vaga – no momento se pede 4 vagas – 1 para cada região

ROBERTO – problemas com a representação indígena – fez refletir a forma de representação.

RODELAS - 90% das representações – fala-se em transposição, mas a preocupação hoje é com a Bacia.

Grupo que coordena levantam duas 2 questões:

1. sem representação no CBH
2. representados, mas com mobilização e articulação entre eles.

MARIA JOSÉ – se existe uma pequena representação a tendência é pensar no rio com seus problemas mais próximos.

ÂNGELA – POVOS

Pernambuco - 10

Bahia - 8

Alagoas - 7

Minas - 2

Sergipe - 1

Povos Tuxá - 3 aldeias

Preocupação – Quilombola?
População Indígena

Reflexões do Grupo:

Representação – Legitimador da Política Pública

Análise crítica – estar lá para folclorizar, não adianta ter 10 representações

É necessário que se garanta a articulação entre os povos.

Quem sabe criar uma Câmara Consultiva dos povos Indígenas? amadurecer

CÂMARA TÉCNICA

Vê a diferenciação – as particularidades da representação das Nações Indígenas.

Material para apresentar na Plenária do CBHSF:

Regimento – discute virtualmente

ÂNGELA repassará modelo e vai pegar sugestões

Enviar material para ROBERTO atualizar

ANA CACILDA – material da formação

GOLDE – mapa Bacia do São Francisco

PLANO DE TRABALHO

1. REPRESENTAÇÃO – Seminário para ampla discussão sobre a inclusão gestão de recursos hídricos e “A representação dos povos indígenas das águas”
2. Articulação dos representantes com as populações indígenas.
3. Problemas relativos à água.

FUNCIONAMENTO DA CÂMARA

REUNIÕES: 12/07 – Aracaju (Plenária CBHSF)
13/09 – Petrolina / Recife
16/11 – Salvador

COORDENADORA: MARIA JOSÉ (representante indígena)

SECRETARIA: ÂNGELA

OBS:

Ver estratégias para garantir o funcionamento dia 12/07 – OK

Dia 13/09 e 16/11 – Estudar o regimento no que diz respeito a questão indígena e preparação do Seminário.

Câmara Consultiva das Populações Indígenas.

Angelappdc@yahoo.com.br

Pauta da Reunião do dia 12 de junho de 2006

1. POSSE
2. HISTORICO DA CRIAÇÃO CTCT
SOLICITAÇÃO
3. PLANO E AGENDA
4. GARANTIA DE FUNCIONAMENTO – alteração das regras estabelecidas
pela ANA.

Mapa ampliado da Bahia.